



ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE **ENFERMAGEM**



Diretor do IMESA
Prof. Me. Eduardo Augusto Vella Gonçalves

Vice-Diretora do IMESA
Profa. Ma. Arlete Aparecida Marçal

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva
Profa. Ma. Maria José Caetano Ferreira Damaceno
Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva

Laboratório de Práticas de Enfermagem
Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Jaime José Bastos da Silva
Maria Vitória Doná Nunes
Paula Ferreira do Prado
Silvia Helena da Cruz

Laboratório de Práticas de Enfermagem - Bloco 09
Avenida Getúlio Vargas, 1200 - Vila Nova Santana - Assis - SP CEP 19807-130
Fone: (18) 3302-1055 - E-mail: labenfermagem@fema.edu.br



Organização:

Prof. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Autores:

Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida

Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

Profa. Ma. Patrícia Coelho Mendes de Britto Haddad

Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva

Profa. Dra. Talita Domingues Caldeirão

Capa, projeto gráfico, diagramação e edição:

Prof. Dr. Daniel Augusto da Silva

Assis/SP - 2023

SUMÁRIO

1.	REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	5
2.	DAS DISCIPLINAS.....	12
3.	DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDANTES E HORÁRIOS.....	14
4.	DAS COMPETÊNCIAS	16
4.1	Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem.....	17
4.2	Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem.....	36
4.3	Estágio Supervisionado Enfermagem na Saúde Coletiva.....	37
5.	AVALIAÇÕES, NOTAS E MÉDIAS	42
5.1	Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado: Enfermagem na Saúde Coletiva	43
5.2	Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem.....	44
5.3	Instrumento para Avaliação de Atitude – Para todas as disciplinas	45
5.4	Instrumento para Avaliação do Professor Supervisor de Estágio (pelos estudantes).....	46
5.5	Instrumento para Avaliação do Campo de Estágio (pelos estudantes).....	47
5.6	Instrumento para Avaliação da participação do estudante nas tutorias	48
5.7	Instrumento para encaminhamento do estudante ao Laboratório de Enfermagem.....	49
6.	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	50

APRESENTAÇÃO

Prezados estudantes...

O estágio supervisionado do 5º ano de enfermagem, está dividido em quatro disciplinas que buscam introduzir o estudante em atividades consideradas de média e alta complexidade necessárias à formação do enfermeiro generalista.

A disciplina **Estágio Supervisionado na Atenção Hospitalar II** introduz situações que favorece a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais, por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no ambiente hospitalar considerando a sistematização das ações de enfermagem desenvolvidas, a organização e a priorização de tarefas e a educação em saúde à comunidade, por meio das diferentes formas de comunicação em saúde.

A disciplina **Estágio Supervisionado em Enfermagem na Saúde Coletiva II** favorece a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais, por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no cenário de atenção primária considerando a sistematização das ações de enfermagem desenvolvidas, a organização e a priorização de tarefas e a educação em saúde à comunidade.

A disciplina **Estágio Supervisionado em Enfermagem e Educação em Saúde** permitirá ao estudante a aplicação dos conceitos e instrumentos de ensino-aprendizagem voltados para o processo de elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação de projeto educativo em saúde e a disciplina **Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem** favorece o planejamento, a organização, a liderança e a avaliação em enfermagem e saúde, gestão de sistemas e de organizações e gerência de unidades e serviços de enfermagem e saúde nos diferentes níveis de complexidade.

Os cenários de atuação serão tanto os laboratórios de práticas de enfermagem, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Hospital Regional de Assis (HRA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) e eventualmente outras unidades onde estes pacientes sejam assistidos.

A vivência nesses campos deverá contribuir para a reflexão e a discussão sobre o cuidado humanizado envolvendo o paciente, família e a equipe de saúde. O atendimento ao paciente será fundamentado em protocolos específicos para cada situação. A compreensão do acesso ao cuidado, a organização dos serviços, os recursos humanos necessários e a humanização do cuidado serão objetos de discussão em todos os campos de prática.

A sistematização da assistência de enfermagem e os estudos de casos deverão contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico-epidemiológico, assim como aprimorar os princípios que norteiam à bioética.

Sejam bem-vindos!

Profa. Dra. Caroline Lourenço de Almeida
Coordenadora do Curso de Enfermagem



1. REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Capítulo I

Das Atividades e Funcionamento de Estágio

Art. 1º. Pelo presente Regulamento, o Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis - IMESA, estabelece as normas básicas para orientar o desenvolvimento das atividades do Estágio Curricular Supervisionado.

Art. 2º. Entende-se por Estágio Curricular Supervisionado as atividades práticas obrigatórias desenvolvidas na área hospitalar e de atenção básica, que objetivam promover a síntese do conhecimento adquirido nas diferentes disciplinas teóricas e práticas do currículo do Curso de Enfermagem, as quais são avaliadas por meio da verificação das habilidades e competências esperadas para o egresso.

Parágrafo Único – O que caracteriza e diferencia a atividade de estágio supervisionado das demais práticas de campo desenvolvidas no Curso de Enfermagem é a ênfase na atribuição da responsabilidade progressiva aos discentes, no que concerne à autonomia para prestar assistência sistematizada e para planejar as atividades próprias do enfermeiro nas diferentes áreas de atuação, visando ao aprimoramento das habilidades e competências relativas à assistência e à administração em enfermagem.

Art. 3º. O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido pelos estudantes regularmente matriculados na quarta e quinta série do Curso.

Art. 4º. Todo Estágio Curricular Supervisionado obedece a um cronograma que contém o local e o horário de início e término de onde será realizado estágio. O estágio ocorrerá tanto no período da manhã quanto da tarde, conforme disponibilidade de campo, de supervisor e do contrato do estudante com a Instituição.

Capítulo II

Dos Pré-requisitos para o Estágio

Art. 5º. Estão aptos a participar das atividades do Estágio Curricular Supervisionado os estudantes regularmente matriculados na quarta e quinta série do Curso de Graduação em Enfermagem, e que se encontrem em condições consideradas essenciais para o ingresso no estágio.

§ 1º - É considerada condição essencial para o ingresso no estágio da quarta série a obtenção de aprovação nas seguintes disciplinas:

I – Do primeiro ano:

- a. Anatomia
- b. Fisiologia
- c. Introdução à Enfermagem



d. Introdução à Saúde Coletiva

II – Do segundo ano:

- a. Farmacologia
- b. Microbiologia
- c. Sistema Imunológico e Parasitologia
- d. Técnicas Fundamentais em Enfermagem I
- e. Epidemiologia Clínica

III – Do terceiro ano:

- a. Saúde Coletiva
- b. Técnicas Fundamentais em Enfermagem II
- c. Ética e Legislação
- d. Semiologia e Semiotécnica
- e. Processo de Enfermagem

§ 2º – É considerada condição essencial para o ingresso no estágio da quinta série a obtenção de aprovação nas seguintes disciplinas:

I – Do primeiro ano:

- a. Anatomia
- b. Fisiologia
- c. Introdução à Enfermagem
- d. Introdução à Saúde Coletiva

II – Do segundo ano:

- a. Farmacologia
- b. Microbiologia
- c. Sistema Imunológico e Parasitologia
- d. Técnicas Fundamentais em Enfermagem I
- e. Epidemiologia Clínica
- f. Enfermagem Psiquiátrica

III – Do terceiro ano:

- a. Saúde Coletiva
- b. Técnicas Fundamentais em Enfermagem II
- c. Ética e Legislação
- d. Enfermagem na Saúde da Mulher



- e. Enfermagem na Saúde do Adulto e do Idoso
- f. Enfermagem Pediátrica
- g. Semiologia e Semiotécnica
- h. Processo de Enfermagem

IV – Do quarto ano:

- a. Didática Aplicada à Enfermagem e Educação em Saúde
- b. Gestão em Enfermagem
- c. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Esterilização
- d. Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta
- e. Estágio Supervisionado de Enfermagem na Atenção Hospitalar I
- f. Estágio Supervisionado de Enfermagem na Saúde Coletiva
- g. Estágio Supervisionado de Técnicas Fundamentais de Enfermagem

Capítulo III

Da Frequência no Estágio

Art. 6º. A frequência exigida no Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem do IMESA é de 100%.

§1º As ausências devem ser justificadas por meio de e-com, via Portal Acadêmico, contendo atestado ou declaração anexado, encaminhado a Coordenação do Curso, ao Professor Supervisor do Estágio correspondente e à Seção de Alunos, enviado no prazo máximo de 24h úteis após sua ocorrência.

§2º A ausência justificada e aceita não abona a falta do estudante. A reposição fica a critério da Instituição, e não deve ultrapassar o limite de 5% da carga horária total do estágio, desde que haja disponibilidade do campo de estágio.

§3º Assim que autorizada a reposição pela coordenação do curso, o estudante deverá encaminhar o e-com para o Professor Supervisor de Estágio aonde o mesmo fará a reposição, caso seja professor diferente daquele aonde ocorreu a ausência.

§4º As ausências justificáveis englobam as previstas na legislação em vigor para o ensino superior e as relativas à qualificação acadêmica do estudante em atividade extracurricular.

§5º Em nenhuma hipótese, a carga horária do estágio supervisionado poderá ser substituída por trabalhos teóricos.

Art. 7º. Cabe à Coordenação de Curso a organização das reposições das ausências justificadas dos estudantes, consideradas as condições de campo e de disponibilidade docente, dentro do calendário letivo.

Art. 8º. Os horários de entrada e de saída de estágio são estabelecidos pela Coordenação do Curso, respeitando o horário de entrada e a rotina da Instituição concedente, além do acordo firmado com o supervisor de estágio.

§1º O estudante deverá cumprir rigorosamente o horário estabelecido, não havendo tolerância para atrasos.

§2º O grupo deverá se reunir no local e horário determinado pelo supervisor de estágio, não sendo permitida a entrada em campo em horário posterior ao estabelecido.

§3º Em situações excepcionais, o estudante fica impedido de entrar no campo de estágio e fica a critério do colegiado a possibilidade de reposição da falta, mediante envio de E-com conforme artigo 6º deste regulamento.

Capítulo IV

Da Avaliação de Desempenho



Art. 9º. A avaliação de desempenho do estudante estagiário é realizada mediante instrumentos e avaliações propostos pela Coordenação do Curso e professores do estágio, podendo ser adaptada às especificidades de cada campo de estágio e área da enfermagem.

Art. 10º. Na avaliação de desempenho, são analisados os aspectos referentes às competências relativas a cada área da enfermagem. Serão valorizados os seguintes itens: cognitivo, habilidade e atitude.

Art. 11º. O estudante avaliado com desempenho inferior ao necessário para a realização das atividades propostas nos diversos campos de estágio, deverá ser orientado a agendar estudo teórico-prático no Laboratório de Enfermagem da FEMA, conforme encaminhamento pelo professor responsável do estágio

§ 1º - O agendamento do estudo no Laboratório de Enfermagem da FEMA não poderá comprometer as atividades acadêmicas, e deverá ser realizado de acordo com a disponibilidade do professor no laboratório.

§ 2º - O tempo de estudo será determinado pelo desempenho do estudante conforme avaliado pelo professor do laboratório.

Capítulo IV

Das Notas e Médias do Estágio

Art. 12º. A nota final do estudante no Estágio Curricular Supervisionado será obtida por meio da média final das avaliações aplicadas no decorrer das atividades de estágio.

Art. 13º. A nota mínima para aprovação do estudante no Estágio é (7,0) sete.

Art. 14º. Caso a nota final do estudante no Estágio Curricular Supervisionado seja inferior a 7,0 (sete), o mesmo fará o período de nivelamento, especificado em cronograma respectivo.

Art. 15º. Após o período de nivelamento, o estudante será submetido a avaliação mediante instrumentos e avaliações propostos pela Coordenação do Curso e professores do estágio.

Art. 16º. Caso, ainda assim, a nota final seja inferior a 7,0 (sete), o estudante será avaliado por um Conselho de Avaliação de Desempenho do qual farão parte os docentes supervisores de estágio e a coordenação do curso.

Art. 17º. O Conselho de Avaliação de Desempenho fará análise de todas as avaliações realizadas no decorrer do estágio respectivo, e emitirá parecer final sobre a aprovação, ou não, do estudante.

Art. 18º. Mantendo-se nota final inferior a 7,0 (sete), o estudante será retido e considerado reprovado no Estágio Curricular Supervisionado da disciplina correspondente.

Capítulo VI

Dos Direitos e Deveres do Estudante Estagiário

Art. 19º. Os estudantes estagiários têm direito a:

- I – Ter ao acesso às informações dos serviços e dos prontuários dos pacientes/clientes sob seus cuidados.



II – Ser respeitado pelo supervisor de estágio, clientes e membros da equipe de saúde dos serviços nos quais estejam estagiando.

III – Conhecer os critérios de avaliação e da programação das atividades de estágio.

IV – Ter asseguradas as condições de aprendizagem, devendo-lhes ser propiciada a supervisão do docente enfermeiro responsável pela atividade.

V – Denunciar fato que tenham presenciado e/ou vivenciado e que desrespeite os preceitos éticos da profissão.

VI – Conhecer a distribuição e os componentes do grupo de alunos que integraram o estágio.

VII – Solicitar troca de horário de estágio e, conseqüentemente, de grupo de estágio. O pedido será analisado, podendo ser ou não atendido, mediante a justificativa da necessidade, da disponibilidade do horário e desde que não anteceda o início do estágio subsequente.

VIII – Receber orientações seguras do supervisor de estágio na ocorrência de algum tipo de acidente, seja com material biológico ou outro.

Art. 20º. Os alunos estagiários têm o dever de:

I – Contribuir para o prestígio do Instituto Municipal do Ensino Superior de Assis – IMESA, bem como da Instituição concedente de campo de estágio, realizando atividades de maneira justa, comprometida, responsável, competente e honesta.

II – Cooperar com a organização dos serviços e a conservação de materiais, mobiliários e equipamentos da Instituição concedente de estágio.

III – Ter postura ética e relacionar-se respeitosamente com colegas, docentes, funcionários, pacientes/clientes e suas famílias.

IV – Não abandonar o cliente sob seus cuidados sem ter a garantia da continuidade da assistência.

V – Ser pontual e assíduo durante o decorrer do estágio.

VI – Usar o crachá em todas as dependências que forem considerados campo de estágio, estando somente autorizado a entrar no local de estágio no horário pré-determinado (vide cronograma de estágio).

VII - Providenciar e arcar com as despesas financeiras inerentes à confecção da segunda via do crachá, no caso de extravio, mediante solicitação à Seção de Alunos.

VIII – Trajar-se adequadamente, obedecendo ao disposto na NR 32:

a. Quando o estágio ocorrer na área hospitalar:

a.1) O uso de adornos é proibido.

a.2) O uniforme, obrigatoriamente, deve ser da cor branca, podendo ser: calça comprida ou saia comprida, camiseta, camisa ou blusa, com tecido adequado, não sendo permitido o uso de regata.

a.3) Os sapatos devem ser brancos e fechados; os saltos devem também garantir segurança.

a.4) O uso do jaleco branco com a identificação da Instituição de Ensino é obrigatório, devendo este ser de manga longa.

a.5) Caso adotado roupa privativa, o estudante deverá entrar na unidade trajado com roupa, sapato e jaleco brancos. A roupa privativa deverá ser vestida e retirada dentro das dependências do local de estágio.

b. Quando o estágio ocorrer no Centro Cirúrgico/Obstétrico:

b.1) O uso de adornos é proibido.

b.2) O estudante deverá ir até a unidade hospitalar de roupas, sapato e jaleco brancos.

b.3) Deverá levar consigo a roupa privativa, composta de calça e blusa na cor verde ou azul, conforme estipulado pela Coordenação do Curso.



- c. Quando o estágio ocorrer na atenção primária:
- c.1) O uso de adornos é proibido.
 - c.2) As roupas e sapatos na cor branca poderão ser opcionais, conforme combinado com o supervisor de estágio e coordenação do local de estágio.
 - c.3) As roupas deverão ser: calça jeans ou saia jeans comprida, camiseta básica com tecido adequado, calçados fechados e sem adornos.
 - c.4) O uso do jaleco branco com a identificação da instituição de ensino é obrigatório.

IX – Estar em dia com a vacinação de Hepatite B, Tétano e Covid-19.

X – Usar material e equipamento de proteção individual em todas as atividades nas quais estes forem requisitos para a segurança.

XI – Procurar imediatamente o supervisor de estágio no caso de acidentes, principalmente quando for por material biológico, para que medidas profiláticas possam ser providenciadas a tempo.

XII – Providenciar material de uso individual (tesoura, termômetro, estetoscópio, esfigmomanômetro, cadernetas de anotações, caneta esferográfica azul ou preta e caneta permanente, lanterna para avaliação de pupilas, fita métrica, oxímetro portátil e outros).

XIII – Preencher o Portifólio Reflexivo diariamente, no final do período diário de estágio. O supervisor de estágio poderá solicitar a entrega deste documento para leitura analítica.

XIV – Efetuar a avaliação (campo de estágio, do docente e a própria), entregando-a devidamente identificada no último dia do estágio para a coordenação do curso.

XV – Manter o telefone celular desligado ou na modalidade silenciosa. Quando houver necessidade de uso, dirigir-se para a área em que não se exponha ao cliente ou à instituição para falar;

XVI - Proteger a imagem e a privacidade dos clientes e da instituição concedente de estágio, não retirando fotos ou realizando filmagens.

Capítulo VII

Das Disposições Finais

Art. 21º. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso de enfermagem.

Parágrafo Único – Das decisões da Coordenação de Curso cabe recurso à Diretoria do IMESA.





2. DAS DISCIPLINAS

A disciplina Estágio Supervisionado na Atenção Hospitalar II e o disciplina Estágio Supervisionado em Enfermagem na Saúde Coletiva estão integrados com as disciplinas de Estágio Supervisionado em Enfermagem e Educação em Saúde e Estágio Supervisionado gestão em enfermagem apresentam carga horária de 170, 170, 70 e 70 horas, respectivamente.

A seguir estão descritos ementa, carga horária, dias a serem cumpridos no 5º ano do curso.

Disciplina: **Estágio Supervisionado: Enfermagem na Atenção Hospitalar II**

Ementa: O estágio favorece a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no ambiente hospitalar, considerando a sistematização das ações de enfermagem desenvolvidas, a organização e a priorização de tarefas e a educação em saúde à comunidade, por meio das diferentes formas de comunicação em saúde.

Carga Horária: 170 horas

Dias a serem cumpridos: 34 dias

Disciplina: **Estágio Supervisionado em Enfermagem na Saúde Coletiva II**

Ementa: O estágio favorece a integração das ações de enfermagem nas ações multiprofissionais, por meio de programas de assistência integral à saúde da mulher, da criança, do adolescente, do adulto e do idoso, no cenário de atenção básica, considerando a sistematização das ações de enfermagem desenvolvidas, a organização e a priorização de tarefas e a educação em saúde à comunidade, pelas diferentes formas de comunicação em saúde.

Carga Horária: 170 horas

Dias a serem cumpridos: 34 dias

Disciplina: **Estágio Supervisionado Enfermagem e Educação em Saúde**

Ementa: O estágio supervisionado permitirá ao aluno aplicação dos conceitos e instrumentos de ensino-aprendizagem voltados para o processo de elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação de projeto educativo em saúde.

Carga Horária: 70 horas

Dias a serem cumpridos: 14 dias



Disciplina: **Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem**

Ementa: Estágio em gestão dos serviços de saúde e de enfermagem hospitalar, vigilância em saúde, sistemas de informação. Financiamento para o setor de saúde, políticas de recursos humanos, controle e avaliação dos serviços de saúde.

Carga Horária: 70 horas

Dias a serem cumpridos: 14 dias



3. DA ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDANTES E HORÁRIOS

Os estudantes serão agrupados em três grupos: um no período matutino e dois no período vespertino. É possível conferir os nomes dos estudantes no Quadro 1.

Quadro 1. Grupos de estudantes para o Estágio Supervisionado de Enfermagem do 5º ano, segundo semestre de 2023. Assis, SP, 2023.

GRUPO A 7h às 11h10	GRUPO B 13h às 17h10
Carmem Fragoso	Crislaine Cristina Botelho
Glaziela Fátima da Silva	Gabriela Bressanin do Carmo
Heloisa Marcelino Correia	Jaime José Bastos da Silva
Julia Nogueira Peixoto	Jéssica Betoni de A Custódio
Maria Vitória Doná Nunes	Júlia Coco Francischetti
Marina Carreira Silva	Maisa R Misael Vilas Boas
Natália dos Santos Xavier	Nicole Cardoso Ortonceli
Paula Ferreira Prado	Rayane de Matos Rodrigues

A respeito dos horários, as atividades de estágio compreendem 5 horas/aulas por dia, e ocorrerão no período das 7h às 11h10 para o grupo matutino e das 13h às 17h10 para os grupos vespertinos.

A organização dos grupos, horários e locais de estágio está apresentada no Quadro 2.



Quadro 2. Grupos de estudantes, horários e locais para o Estágio Supervisionado de Enfermagem do 5º ano no 1º semestre de 2023. Assis, SP, 2023.

Grupos	Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem	Estágio Supervisionado: Enfermagem na Saúde Coletiva
	07/08/2023 a 05/09/2023	11/09/2023 a 28/11/2023
Grupo A [07h às 11h10]	Hospital Regional de Assis Praça Dr. Symphonio A Santos, s/n - Centro Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva Coren-SP 194442	Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná Rua Ponta Grossa, 245 – Jardim Paraná Profa. Dra. Rosângela Gonçalves da Silva Coren-SP 194442
Grupo B [13h às 17h10]	Hospital Regional de Assis Praça Dr. Symphonio A Santos, s/n - Centro Profa. Ma. Patrícia Coelho Mendes de Britto Haddad Coren-SP 161634	Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná Rua Ponta Grossa, 245 – Jardim Paraná Profa. Ma. Patrícia Coelho Mendes de Britto Haddad Coren-SP 161634

* Esta distribuição poderá ser alterada conforme for necessário.



4. DAS COMPETÊNCIAS

No Estágio Supervisionado de Enfermagem espera-se que os estudantes adquiram competências: cognitivo, habilidade e atitude, mediante atividades que serão desenvolvidas ao longo do período correspondente, podendo essas estarem relacionadas a experiências reais nos campos ou empregar problematizações e simulações nas dependências da FEMA.

Existem competências que são comuns, cabíveis a todos os campos e disciplinas, e competências específicas. Entende-se que as competências comuns a todas as disciplinas se referem àquelas desenvolvidas no Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem, no 4º ano, e, dessa forma, poderão ser avaliadas em todas as disciplinas. Por isso, estão disponíveis nesse caderno.

É esperado que o desenvolvimento ativo do estudante de modo que, ao final, possa ser competente para desenvolver as atividades de Enfermagem.

As competências estão descritas a seguir.



4.1 Estágio Supervisionado em Técnicas Fundamentais de Enfermagem

CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 1: Higiene das mãos

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece o conceito de higiene das mãos; - conhece a técnica para higiene das mãos com água e sabão; - conhece a técnica para higiene das mãos com álcool em gel; - conhece os cinco momentos de assistência que requerem a higiene das mãos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a higiene das mãos conforme protocolos e técnicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - apresenta atitude para higiene das mãos conforme os cinco momentos de assistência.

Referências:

- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Segurança do paciente em serviços de saúde: Higienização das mãos**. Brasília: Anvisa, 2009.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Higienização das Mãos em Serviços de Saúde**. Brasília: Anvisa, 2007.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Guia para implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 2: Sinais Vitais: Pressão Arterial

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Pressão Arterial;- conhece os fatores de interferem na técnica de verificação da Pressão Arterial;- conhece a técnica para verificação de Pressão Arterial;- conhece a tabela de classificação da Pressão Arterial e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação da Pressão Arterial conforme a técnica descrita pela Diretriz Brasileira de Hipertensão.	<ul style="list-style-type: none">- verifica a Pressão Arterial de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações na Pressão Arterial e propõe conduta.

Referências:

BARROSO, Weimar Kunz Sebba et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. **Arq. Bras. Cardiol.**, v. 116, n. 3, p. 516-658, mar. 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 3: Sinais Vitais: Temperatura axilar

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece o conceito de Sinais Vitais: Temperatura; - conhece os fatores que interferem na técnica de verificação da temperatura; - conhece a técnica para verificação da temperatura; - conhece a tabela de classificação da temperatura e termos técnicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a verificação da Temperatura conforme a técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> - verifica a Temperatura de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem; - reconhece as alterações na Temperatura e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 4: Sinais Vitais: Pulso

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Pulso;- conhece os fatores que interferem na técnica de verificação do Pulso;- conhece sobre a avaliação do pulso: frequência, intensidade e ritmo;- conhece a técnica para verificação do pulso;- conhece a interpretação da avaliação do pulso e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação do Pulso conforme a técnica.	<ul style="list-style-type: none">- verifica o Pulso de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações no Pulso e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 5: Sinais Vitais: Respiração

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Sinais Vitais: Respiração;- conhece sobre a avaliação quantitativa e qualitativa da Respiração;- conhece a técnica para verificação do Respiração;- conhece os fatores que interferem na técnica de verificação da Respiração;- conhece a interpretação da avaliação da Respiração e termos técnicos.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a verificação do Respiração conforme a técnica.	<ul style="list-style-type: none">- verifica a Respiração de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações na Respiração e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 6: Avaliação da Dor

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece o conceito de Dor;- conhecer sobre controle e gestão da Dor;- conhecer sobre a avaliação quantitativa da Dor - escalas de avaliação da Dor nas diferentes faixas etárias e condições clínicas dos pacientes;- conhecer sobre avaliação qualitativa da Dor – mnemônica PQRST.	<ul style="list-style-type: none">- realiza a avaliação quantitativa e qualitativa da Dor.	<ul style="list-style-type: none">- avalia a Dor de acordo com a necessidade do paciente ou Prescrição de Enfermagem;- reconhece as alterações na Dor e propõe conduta.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 7: Calçar e retirar luvas estéreis

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhece a indicação para o uso de luvas estéreis;- conhece a técnica para calçar luvas estéreis;- conhece a técnica para retirada das luvas;- conhece o plano de gerenciamento de resíduos.	<ul style="list-style-type: none">- calça as luvas mantendo técnica estéril;- retira as luvas mantendo técnica.	<ul style="list-style-type: none">- reconhece os momentos em que se deve calçar a luva estéril;- reconhece a importância do descarte correto do lixo.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 8: Preparo de medicação

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece as propriedades das drogas; - conhece as reações adversas e contraindicações; - conhece as vias de administração; - conhece as normas de biossegurança para o preparo de drogas; - conhece as regras de cálculo de medicamentos; - conhece as formas de diluição das drogas; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza a leitura e interpretação da prescrição; - realiza o cálculo para administração do medicamento; - realiza a diluição conforme preconizado; - descarta o resíduo produzido corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - avalia o solicitado na prescrição; - reconhece distorções na prescrição médica; - confere a medicação preparada.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. **Dez passos para o uso seguro de medicamentos**. Disponível em: https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22.

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 9: Administração de medicação por via endovenosa (EV)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece a rede venosa para punção; - conhece a técnica de punção venosa; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via EV; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - utiliza EPI para a técnica; - identifica e se apresenta para o paciente; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção venosa; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

RITTER, James M. **Rang & Dale Farmacologia**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 10: Punção venosa

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento (administração de drogas, coleta de exames); - conhece a rede venosa para punção; - conhece a técnica de punção venosa; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção venosa; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento; - orienta os cuidados gerais de acordo com o procedimento realizado.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 11: Administração de medicação por via intramuscular (IM)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece os locais de aplicação; - conhece a técnica de administração IM, conforme a faixa etária; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via IM; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de administração; - realiza a antissepsia do local; - realiza a técnica administração IM; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 12: Administração de medicação por via subcutânea (SC)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece os 10 passos para a administração segura de medicamentos; - conhece as normas de biossegurança para a realização da administração de drogas; - conhece os locais de aplicação; - conhece a técnica de administração SC; - conhece quais drogas podem ser administradas pela via SC; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de administração; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica administração SC; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre a droga administrada em relação a sua indicação, reações adversas e contraindicações; - aplica os 10 passos para administração segura de medicamentos; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

COREN. https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/CARTAZ_COREN_10_PASSOS_FINAL_SEM_CORTES.compressed.pdf. Acesso em 10/11/22

COREN. **Uso seguro de medicamentos**: guia para preparo, administração e monitoramento. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2010/01/uso-seguro-medicamentos.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 13: Cateterismo Vesical de Alívio

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a higiene íntima; - realiza a antissepsia; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 14: Cateterismo Vesical de Demora

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a higiene íntima; - realiza a antisepsia; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 15: Sondagem gástrica e enteral

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações e contraindicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação e contraindicações; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audite/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 16: Curativo

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece as indicações do procedimento - conhece os materiais necessários para o procedimento; - conhece o passo a passo da técnica; - conhece as normas de biossegurança para a realização da técnica; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - realiza a técnica cuidadosamente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento em relação a sua indicação; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende o procedimento em vigência de queixas do paciente ou alterações clínicas.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicos/audes/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 17: Coleta de gasometria

Recurso – Cognitivo	Recurso – Habilidade	Recurso – Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece a rede arterial para punção; - conhece a técnica de punção arterial; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - identifica e se apresenta para o paciente; - utiliza EPI para a técnica; - escolhe o local de punção; - realiza a antisepsia do local; - realiza a técnica de punção arterial; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - orienta o paciente sobre o procedimento; - observa o paciente durante o procedimento em busca de alterações; - suspende a administração ou continuidade da droga em vigência de reações ou dúvidas sobre o procedimento; - orienta os cuidados gerais de acordo com o procedimento realizado.

Referências:

NETTINA, Sandra M. **Prática de enfermagem**. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

POTTER, Patrícia A. **Fundamentos da enfermagem**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

BRASIL. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2006. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf. Acesso em: 10 nov. 22.

COREN. Código de ética e principais legislações para o exercício da enfermagem. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2022/10/Codigo-de-etica.pdf>. Acesso em: 10 nov. 22



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 18: Monitorização cardíaca

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a finalidade do procedimento; - conhece os pontos de colocação dos eletrodos conforme o tipo de monitor – 3 ou 5 cabos; - conhece o plano de gerenciamento de resíduos. 	<ul style="list-style-type: none"> - posiciona os eletrodos corretamente no tórax do paciente; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - interpreta os achados referente a monitorização cardíaca do paciente; - realiza a conduta necessária conforme os achados.

Referências

- AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.
- HAMPTON, John. **ECG na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.
- THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.



CENÁRIO: Todos

COMPETÊNCIA 19: Realização de Eletrocardiograma (ECG)

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhece a fisiologia da atividade elétrica do coração; - conhece a impressão gráfica gerada pela colocação dos eletrodos no tórax do paciente; - diferencia as ondas, seguimentos e intervalos presentes no ECG; - conhece os principais traçados eletrocardiográficos. 	<ul style="list-style-type: none"> - realiza o posicionamento dos 10 cabos para o ECG de 12 derivações; - descarta o resíduo corretamente. 	<ul style="list-style-type: none"> - interpreta os achados presentes no ECG referentes a atividade cardíaca do paciente; - realiza a conduta necessária conforme os achados.

Referências

AEHLERT, Barbara J. **ACLS - Suporte Avançado de Vida em Cardiologia**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2022.

HAMPTON, John. **ECG na Prática**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2014.

THALER, Malcolm S. **ECG essencial: eletrocardiograma na prática diária**. Porto Alegre: Grupo A, 2013.



4.2 Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem

CENÁRIO 3: Hospital Regional de Assis

COMPETÊNCIA 1: Desenvolver habilidade de gestão em saúde e enfermagem, reconhecendo, refletindo e analisando crítica e eticamente as práticas de gestão inerentes ao enfermeiro, no contexto da atenção hospitalar, na perspectiva do Sistema Único de Saúde.

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos fundamentais de gestão em saúde, incluindo planejamento estratégico, administração de recursos humanos, finanças e controle de qualidade. - Analisar criticamente dados e informações relevantes para a tomada de decisões em gestão de saúde. - Integrar os conhecimentos teóricos adquiridos em disciplinas anteriores com a prática de gestão em saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e implementar planos de ação para resolver problemas comuns em instituições de saúde. - Desenvolver habilidades de comunicação eficazes para interagir com equipes multidisciplinares, pacientes e gestores. - Utilizar ferramentas de tecnologia da informação para a gestão e análise de dados relevantes em saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstra proatividade e responsabilidade no cumprimento de tarefas e obrigações do estágio. - Trabalha de forma ética, respeitando a privacidade e confidencialidade das informações dos pacientes e da instituição. - Demonstra interesse em aprender continuamente e buscar atualização sobre as tendências e mudanças na área de gestão em saúde.

CENÁRIO 3: Hospital Regional de Assis

COMPETÊNCIA 2: Utilizar ferramentas e técnicas de gestão para analisar dados, tomar decisões informadas e implementar ações de melhoria nos serviços de saúde.

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
---------------------	----------------------	----------------------



- | | | |
|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Compreender os princípios e conceitos fundamentais de gestão em saúde, incluindo planejamento estratégico, organização, controle de qualidade e gerenciamento de recursos humanos e financeiros. - Analisar criticamente os desafios e problemas enfrentados pela instituição de saúde, propondo soluções baseadas em evidências e melhores práticas. | <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar planos de ação e projetos de melhoria contínua para otimizar processos e a qualidade dos serviços de saúde. - Desenvolver habilidades de liderança e comunicação para trabalhar efetivamente em equipes multidisciplinares e coordenar atividades de gestão. - Utilizar ferramentas e tecnologias de informação para coletar, analisar e interpretar dados relevantes para a tomada de decisões em gestão de saúde. | <ul style="list-style-type: none"> - Demonstra proatividade e iniciativa na busca por soluções inovadoras para os desafios da gestão em saúde. - Interpreta os achados e planeja com segurança as ações de gestão em saúde. - Agi com ética e responsabilidade, mantendo o respeito à confidencialidade das informações e a valorização dos direitos dos profissionais. - 3. Demonstra compromisso com a aprendizagem contínua e o aprimoramento constante de suas habilidades profissionais. |
|--|--|---|

4.3 Estágio Supervisionado Enfermagem na Saúde Coletiva

CENÁRIO 1: Unidade Básica de Saúde

COMPETÊNCIA 1: Distinguir os distintos processos de trabalho nas organizações de saúde, a partir do trabalho em equipe multiprofissional

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - conhecer a Rede de Atenção a Saúde (RAS). - conhecer a PNAB como forma de organização e financiamento da Atenção Primária. - conhecer o SUS e as Políticas de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - trabalha com a rede de atenção dos serviços da saúde. - apresenta capacidade em trabalhar em equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - organiza seu processo de trabalho de forma articulada com a equipe de saúde. - integra a equipe na constituição do planejamento e avaliação das ações de saúde.



- promove a saúde de indivíduos, família e comunidade.
- adota uma perspectiva interdisciplinar no trabalho.
- participa da Reunião de Equipe.

Referências

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007.

CENÁRIO 1: Unidade Básica de Saúde

COMPETÊNCIA 2: Realizar atividades de educação em saúde dos pacientes, suas famílias e comunidade, visando mudanças de comportamentos, e considerando a cultura de cada pessoa e população

Recurso - Cognitivo

- compreender princípios básicos sobre planejamento, avaliação e monitoramento de ações e programas de saúde.
- elaborar projetos de intervenção coletiva visando melhoria de condições e indicadores de saúde, utilizando como pressupostos a interprofissionalidade, a participação popular e o respeito à autonomia e à diversidade humana.
- realizar busca em referencial teórico e ter poder de síntese.

Recurso - Habilidade

- compreende a dimensão coletiva dos problemas de saúde.
- conhece os problemas e necessidades de saúde da população, bem como os determinantes sociais.
- articular a educação em saúde à sua prática cotidiana.

Recurso - Atitudinal

- promove a educação permanente.
- sabe coletizar os seus conhecimentos.
- utiliza instrumentos de comunicação e estabelece relacionamentos.



Referências

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base.** Brasília: Funasa, 2007.

CENÁRIO 1: Unidade Básica de Saúde

COMPETÊNCIA 3: Realizar consulta de enfermagem nos diferentes ciclos de vida

Recurso - Cognitivo

- sistematizar a consulta de enfermagem: Coleta de dados ou Histórico de enfermagem: anamnese centrada no paciente e exame físico; Diagnóstico de Enfermagem; Planejamento do Cuidado de Enfermagem; Implementação e avaliação.
- conhecer o Sistema de classificação Internacional para a Prática de Enfermagem em Saúde Coletiva. – CIPESC.
- conhecer o sistema de Classificação Internacional de Atenção Primária – CIAP 2.
- conhecer e realizar notificação de agravos em saúde listados em Portaria do Ministério da Saúde.

Recurso - Habilidade

- planeja e sistematiza a assistência de enfermagem.
- registra as informações relevantes de forma ética e organizada em prontuário eletrônico.

Recurso - Atitudinal

- realiza a consulta de enfermagem acolhendo o paciente e utilizando princípios éticos.
- utiliza instrumentos de comunicação e estabelece relacionamentos.
- utiliza o pensamento crítico – reflexivo.

Referências

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base.** Brasília: Funasa, 2007.



CENÁRIO 1: Unidade Básica de Saúde

COMPETÊNCIA 4: Registrar as informações relevantes, de forma ética e organizada em prontuário eletrônico

Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none"> - alimentar os prontuários eletrônicos, fichas de seguimento e sistemas de informação da Atenção Primária. - conhecer o Prontuário Eletrônico – PEC. - conhecer os Sistemas de Notificação de Agravos e Doenças do Ministério da Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - reconhece os sinais e sintomas das doenças e agravos de notificação compulsória. - registra as informações necessárias de forma organizada. 	<ul style="list-style-type: none"> - saber identificar aspectos e dados da história de saúde do paciente. - compreender o uso de indicadores de saúde e sistemas de informação mais importantes da atenção primária, desenvolvendo a capacidade de buscar e analisar dados sobre as ações realizadas; - conservar princípios éticos e zelar pelo sigilo profissional nas tomadas de decisões e registros.

Referências

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007.

CENÁRIO 1: Unidade Básica de Saúde

COMPETÊNCIA 5: Conhecer o Programa Nacional de Imunizações - PNI



Recurso - Cognitivo	Recurso - Habilidade	Recurso - Atitudinal
<ul style="list-style-type: none">- conhecer os imunobiológicos oferecidos pelo PNI, nas diferentes faixas etárias e condições de saúde.- conhecer a cadeia de frios e conservação dos Imunobiológicos.- conhecer os efeitos adversos das vacinas e o sistema de farmacovigilância.	<ul style="list-style-type: none">- saber avaliar e atualizar a caderneta de vacinação de indivíduos de todas as faixas etárias.- manipular os imunobiológicos de forma correta e responsável, zelando pela sua conservação.	<ul style="list-style-type: none">- destreza ao avaliar a caderneta de vacina.- realizar educação em saúde.

Referências

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base**. Brasília: Funasa, 2007.



5. AVALIAÇÕES, NOTAS E MÉDIAS

Os estudantes serão avaliados conforme as competências: cognitivo, habilidade e atitude. Os instrumentos respectivos a avaliação de habilidade e atitude estão dispostos a seguir. O instrumento para avaliação cognitiva estará condicionado ao tema da avaliação, e, portanto, será disponibilizado em tempo oportuno.

Todas as avaliações serão realizadas ao final de cada disciplina, minimamente. O número de avaliações será a critério dos professores. Para fins de cálculo das médias, será considerada a seguinte fórmula:

$$\text{Nota da disciplina} = (\text{Média Cognitivo} \times 0,6) + (\text{Média Habilidade} \times 0,2) + (\text{Média Atitude} \times 0,2)$$

Exemplo:

Havendo três avaliações cognitivas dentro de uma disciplina, com notas 6,0; 7,0 e 8,0. Será calculada a média das avaliações cognitivas, que neste caso é 7,0.

Havendo duas avaliações de habilidade dentro de uma disciplina, com notas 7,0 e 8,0. Será calculada a média das avaliações de habilidade, que neste caso é 7,5.

Havendo duas avaliações de atitude dentro de uma disciplina, com notas 6,0 e 7,0. Será calculada a média das avaliações de atitude, que neste caso é 6,5.

O cálculo da nota da disciplina será:

$$\begin{aligned} &= (\text{Média Cognitivo} \times 0,6) + (\text{Média Habilidade} \times 0,2) + (\text{Média Atitude} \times 0,2) \\ &= (7,0 \times 0,6) + (7,5 \times 0,2) + (6,5 \times 0,2) \\ &= 4,2 + 1,5 + 1,3 \\ &= 7,0 \end{aligned}$$

Caso a média seja inferior a 7,0 (sete) o estudante fará o nivelamento, conforme descrito no regulamento. As atividades e formas de avaliação serão determinadas pelo professor, em data e horário disposta no cronograma.

As competências serão avaliadas com o mesmo peso descrito acima.



5.1 Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado: Enfermagem na Saúde Coletiva

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

HABILIDADE	AUTOAVALIAÇÃO	AValiação DO PROFESSOR
Empreender alternativas de desenvolvimento de atividades com interesse	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresentar proatividade na construção do seu próprio saber, encaminha e soluciona problemas sem receber estímulos	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Integrar-se a rotina de trabalho da ESF contribuindo no desempenho das atividades interprofissionais	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Elaborar plano de cuidado integral às necessidades de saúde do indivíduo e da família	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Consegue criar um vínculo eficaz para a adesão ao plano de cuidados	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Reconhecer e encaminhar pacientes de alto risco rastreados através da aplicação dos instrumentos	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Participar e organizar atividades de promoção à saúde e prevenção de doenças	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Refletir sobre a tomada de decisão e apresentar ferramentas para a resolução de conflitos	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Ajustar-se ao grupo de trabalho, aceitar críticas e orientações	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta habilidade de comunicação com paciente, equipe, colegas e professor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.2 Instrumento para Avaliação de Habilidade - Estágio Supervisionado Gestão em Enfermagem

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

HABILIDADE	AUTOAVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
Elabora projetos de educação em saúde	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Desenvolve projetos de educação em saúde utilizando ferramentas e instrumentos de implementação	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Realiza avaliação das estratégias de acompanhamento e validação da aprendizagem	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Elabora programas de educação continuada e/ou educação permanente no âmbito da saúde coletiva e individual dos profissionais de saúde	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Desenvolve programas de educação continuada e/ou educação permanente no âmbito da saúde coletiva e individual dos profissionais de saúde	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Avalia programas de educação continuada e/ou educação permanente no âmbito da saúde coletiva e individual dos profissionais de saúde	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Elabora programas de educação em saúde para a comunidade, indivíduo e em grupo, considerando necessidades de educação e demandas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Desenvolve programas de educação em saúde para a comunidade, indivíduo e em grupo, considerando necessidades de educação e demandas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Avalia programa de educação em saúde para a comunidade, indivíduo e em grupo, considerando suas necessidades de educação e demandas	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Conhece as normas e rotinas do local de atuação. Apresenta habilidade de comunicação oral com os participantes. Apresenta postura ética durante as atividades de educação em saúde	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.3 Instrumento para Avaliação de Atitude – Para todas as disciplinas

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ATITUDE	AUTOAVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO DO PROFESSOR
Apresenta pontualidade e assiduidade	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresentação pessoal de acordo com a NR-32: jaleco, uniforme, cabelo preso, sapato fechado impermeável, esmalte claro, unhas limpas e curtas, não utiliza adornos, crachá, incluindo vestimenta adequada ao ambiente	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta material de bolso: caneta, caderno de anotação, tesoura, lanterna, garrote, estetoscópio e esfigmo*	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Não utiliza celular durante as atividades de estágio	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Respeita colegas do grupo, profissionais do campo e professor	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta iniciativa	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Apresenta tomada de decisão em relação aos achados durante o processo do cuidado	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Participa das discussões individual e em grupo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Pontua as dificuldades apresentadas ao realizar as atividades em campo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
Dedica-se na redação do Portfólio Reflexivo	() 0,0 () 0,5 () 1,0	() 0,0 () 0,5 () 1,0
NOTA		

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.4 Instrumento para Avaliação do Professor Supervisor de Estágio (pelos estudantes)

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ASPECTO AVALIADO	AVALIAÇÃO
1. Comportamento.	
1.1. Respeita os alunos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.2. É aberto a críticas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.3. Atua com desembaraço e segurança.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.4. Faz avaliações criteriosas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
1.5. É pontual e respeita os horários.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2. Habilidade em orientar as discussões em grupo.	
2.1. Faz perguntas relevantes para estimular o raciocínio dos alunos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.2. Suas intervenções são apropriadas.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.3. Intervém com objetividade, de forma clara e sucinta.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.4. Estimula discussões.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.5. Fornece feedback.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.6. Auxilia o grupo a manter-se no foco.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.7. Respeita o ritmo do grupo de acordo com o tempo disponível.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo
2.8. Auxilia o grupo a atingir os objetivos.	Ruim () 1 () 2 () 3 () 4 () 5 Ótimo

Assis, _____ de _____ de _____



5.5 Instrumento para Avaliação do Campo de Estágio (pelos estudantes)

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

CARACTERÍSTICAS DO CAMPO	AVALIAÇÃO
1. Do espaço físico.	
1.1. O espaço físico apresenta ambiência adequada.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
1.2. O espaço físico atende às minhas necessidades.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
1.3. O espaço físico favorece o meu aprendizado.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2. Dos equipamentos/instrumentos necessários.	
2.1. A unidade tem equipamentos disponíveis e adequados.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2.2. Os equipamentos/instrumentos disponíveis garantem qualidade da assistência.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
2.3. Os equipamentos/instrumentos disponíveis favorecem o meu aprendizado.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3. Dos funcionários do local do estágio	
3.1. Há receptividade aos estudantes	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3.2. A equipe de trabalho facilita o meu aprendizado	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
3.3. A comunicação entre funcionários e estudantes é positiva.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5
4. Da organização	
4.1. As rotinas e os processos pertinentes ao desenvolvimento das atividades são organizados de forma adequada.	() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

Assis, _____ de _____ de _____



5.6 Instrumento para Avaliação da participação do estudante nas tutorias

ESTUDANTE: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

ATIVIDADE: _____ DATA: ____/____/____

HABILIDADES	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	AValiação DO PROFESSOR
1. Habilidade de discutir o problema.		
1.1. Demonstra capacidade de discutir as questões propostas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
1.2. Demonstra capacidade de gerar hipóteses, utilizando conhecimentos prévios.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
1.3. É claro e objetivo na apresentação de suas ideias.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2. Habilidade de solucionar o problema.		
2.1. Demonstra ter estudado previamente trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.2. Demonstra capacidade de síntese.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.3. Contribui para a discussão em grupo.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
2.4. Busca referências bibliográficas pertinentes e atualizadas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3. Habilidade para o trabalho em grupo.		
3.1. Expõe os novos conhecimentos de forma clara.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.2. Relaciona-se adequadamente com os colegas e com o professor.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.3. Critica com objetividade e recebe bem as críticas.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não
3.4. É pontual e assíduo.	() Sim () Em partes () Não	() Sim () Em partes () Não

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



5.7 Instrumento para encaminhamento do estudante ao Laboratório de Enfermagem

ESTUDANTE: _____

DISCIPLINA: _____

CAMPO DE ESTÁGIO: _____

OCORRÊNCIA

SOLICITAÇÕES DE ESTUDO

Assis, _____ de _____ de _____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor



6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	DATA	ATIVIDADE
1	07/08/2023 Segunda-feira	Início do Estágio Supervisionado: Gestão em Enfermagem Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
2	08/08/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
3	09/08/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
4	14/08/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
5	15/08/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
6	16/08/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
7	21/08/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
8	22/08/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
9	23/08/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
10	28/08/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
11	29/08/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
12	30/08/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
13	04/09/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT
14	05/09/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Hospital Regional de Assis – NESMT

DIA	DATA	ATIVIDADE
1	11/09/2023 Segunda-feira	Início do Estágio Supervisionado: Enfermagem na Saúde Coletiva



		Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
2	12/09/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
3	13/09/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
4	18/09/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
5	19/09/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
6	20/09/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
7	25/09/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
8	26/09/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
9	27/09/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
10	02/10/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
11	03/10/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
12	04/10/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
13	09/10/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
14	10/10/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
15	11/10/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
16	16/10/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
17	17/10/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
18	18/10/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
19	23/10/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
20	24/10/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
21	25/10/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná

DIA	DATA	ATIVIDADE
22	30/10/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
23	31/10/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
24	01/11/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
25	06/11/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná



26	07/11/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
27	08/11/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
28	13/11/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
29	14/11/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
30	20/11/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
31	21/11/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
32	22/11/2023 Quarta-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
33	27/11/2023 Segunda-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná
34	28/11/2023 Terça-feira	Grupos A e B: Unidade Básica de Saúde – Jardim Paraná